



Requerimento nº 172/2012
(Do Deputado Domingos Dutra)

Requeiro a realização de **audiência pública** nesta Comissão para debater as iniciativas e resultados de programas governamentais e não-governamentais voltados para a promoção da igualdade de gênero e raça.

Justificativa

A audiência ora proposta visa discutir os resultados e as boas práticas de programas governamentais e não-governamentais voltados para a promoção da igualdade de gênero e raça, a exemplo do Programa Interagencial de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia das Nações Unidas e do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça desenvolvido pela Câmara dos Deputados..

As mulheres, segundo dados da própria ONU, são 70% das pessoas que vivem na pobreza e, por isso, mais vulneráveis a violência de diversas formas, a doenças como HIV/Aids, falta de moradia e trabalho decente. No Brasil, elas estudam mais do que os homens e, ainda assim, têm menos chances de emprego, recebem menos do que eles trabalhando nas mesmas funções e ocupam os piores postos. Essa realidade para a mulher negra é mais desvantajosa ainda. A pobreza tem gênero e cor no Brasil.

O Programa Interagencial visa promover a igualdade racial e de gênero, fortalecendo as conquistas institucionais, através da cooperação da ONU com o Governo do Brasil e apoio a iniciativas da sociedade civil. Por meio do apoio à Secretaria de Políticas para Igualdade Racial (SEPPIR) e Secretaria de Política para as Mulheres (SPM), colaborando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. O Programa – o primeiro no Brasil que reúne vários organismos da ONU – foi iniciado em 2009, tendo desenvolvido suas atividades até julho de 2012.

Já o programa Pró-Equidade desenvolvido pela Câmara dos Deputados tem o objetivo de promover a igualdade de oportunidade e de tratamento entre homens e mulheres por meio de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. Cerca de 15 mil pessoas, entre servidores efetivos, ocupantes de cargo de natureza especial e secretários parlamentares, fazem parte do corpo funcional da Câmara. Desse total, mais de 7 mil são mulheres – o equivalente a cerca de 48%.

Para discutir tão importante tema sugerimos convidar representantes do poder público, da sociedade civil e de agências da ONU.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2012

Deputado Domingos Dutra – PT/MA
Presidente